


reunida nos dias 09 e 10 de dezembro, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Aos dias 09 e 10 de dezembro, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Amaury Valério Thomas Júnior, Augusto Salvador da Ganda de Araujo Neto, Braz Benedito de Azevedo Filho, Eduardo Pontes Neto, Emanuel Fernandes Frutuoso da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Bragança, Júnior dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almada, Manoel Figueira da Silva Filho, Paulo César da Silva Almada, Ricardo Ferreira da Fonseca, Rui Lechade de Faria e Váley Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguinte foi aprovada por unanimidade em conjunto das Comissões Leis e os seguintes projetos: Resolução nº 047/2003 - Projeto de Lei nº 118/2003, Resolução nº 048/2003 - Projeto de Lei nº 119/2003 e Resolução nº 049/2003 - Projeto de Lei nº 116/2003. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E, para isso, manda que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação unânime, aprovada, seja arquivada para que produza seus efeitos legais.

✓
✓
✓

[Assinatura]


Ata da Sessãõ Ordinária de 09 de dezembro de 2003
Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 09 (nove) de dezembro do ano de 2003 (dois mil e três).

Ao depois horas do dia 09 (nove) de dezembro do ano de 2003 (dois mil e três) sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Andrade e com a ocupação da Presidência Secretoria "ad hoc" pelo Vereador Júnior dos Santos Mendes, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Aos dias 09 e 10 de dezembro, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Augusto Bessa de Aguiar de Almeida, Amaury Valério Thomas Júnior, Braz Benedito de Azevedo Filho, Eduardo Pontes Neto, Emanuel Fernandes Frutuoso da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Bragança, José Eduardo Silva de Almada, Manoel Figueira da Silva Filho, Paulo César da Silva Almada, e Ricardo Ferreira da Fonseca. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguinte, foi lida e aprovada

dada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Nono Sessão Ordinária do Segundo Período de
 Sessões. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do ato regimental re-
 corre ao Senhor Vereador Arnaldo de Almeida "ad hoc" a leitura do Expediente que consta
 do seguinte: Projeto/GAPEE - CR n.º 053/2003, Remessa Legislativa n.º 050/2003 - Proj-
 eto de Lei n.º 151/2003, assunto: Estima e Recuperação e Fixação do Orçamento do Município
 de Cabo Frio, para o exercício financeiro de 2004, no valor de R\$ 213.000,00
 (duzentos e treze mil e trezentos reais); Projeto/GAPEE - CR n.º 054/2003 - Remessa n.º
 051/2003 - Projeto de Lei n.º 152/2003, assunto: Dispõe o ordenamento e funciona-
 mento dos serviços e atividades de transporte de passageiros em embarca-
 ções de turismo e de outras providências; Emenda Legislativa n.º 004/2003 - Fe-
 rreitor Eduardo Pontes da Silva, assunto: Dispõe sobre Emenda Legislativa ao Projeto
 de Lei Complementar n.º 003/2003 que introduz alterações na Lei Complementar
 n.º 21/2003 - Código Tributário do Município de Cabo Frio; requerimento n.º 185/
2003 - Vereador José Eduardo Silva de Almada, assunto: requer outorga de bo-
 nificação de Aclausos à Plúvia Santa Helena pela criação da Ala Wilson Mendes,
 Enfermaria Cardiovascular; requerimento n.º 186/2003 - Vereador José Eduar-
 do Silva de Almada, assunto: requer outorga de bonificação de Aclausos ao Hospi-
 tal Municipal da Mulher pelos diversos serviços prestados à nossa comunidade;
requerimento n.º 187/2003 - Vereador Paulo Rison do Silva Almada, assunto:
 requer a Direção do Hospital da Mulher informações quanto a estabilidade dos
 meses de funcionamento; Indicação n.º 386/2003 - Vereador Altair da Graça da Silva
 assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a implantação de um parque
 nos em frente à Telmar no Centro de Cabo Frio; Indicação n.º 387/2003 - Vere-
 ador Altair da Graça da Silva assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a
 destinação do Campo do Parque Santa, situado na Av. Victor Rabe
 no Bairro Parque Santa; Indicação n.º 388/2003 - Vereador Canal Gustavo da
 Silva Filho assunto: Solicita ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a implantação
 do Instituto Escola de Serviço Público de Cabo Frio, nos moldes da FESP - funda-
 ção Escola de Serviço Público do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Termina-
 da a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Sessão aos Cidadãos
 inscrites. Deputou o tribuna como primeiro Vereador inscrito o Vereador José Eduardo
 Silva de Almada, que inicialmente fez elogios ao Prefeito Álvaro Fontes, destacan-
 do que agradeceu em nome da comunidade de se distribuir e de Cabo Frio pelo grande
 governo que vinha sendo realizado, visto os grandes obras que estavam a
 vista de todos. Disse ainda, que com a pavimentação de dois quilômetros da Rua

marçhona no Segundo Distrito, e povo daquela região já não se deslocava mais
para o Bairro de São João na época do Carnaval e vinha acontecendo o con-
trário, o que já era muito benéfico para aquela comunidade. E mais, disse que
o Centro Educacional de Unama - CEU, com capacidade para acomodar mil
alunos, em decorrência da associação da escola de segundo grau com o escola de
primário no quanto ao de pré-matricula já havia esgotado o número de va-
gas para aquela instituição, o que contrariava o propósito do Poder Público
no Segundo Distrito. A seguir, enumerou os benefícios realizados pelo Poder
no Municipal no Segundo Distrito principalmente na área da saúde pública,
observando que brevemente seria estabelecida parceria do hospital de Samoy
com o hospital de Barra de São João. E mais, disse que além do PARI de Santo
Antônio estar funcionando muito bem, outras ações do Governo Alain Por-
tino distinguem o Município de Lagoário. Destacou registrado também que apesar
das dificuldades na área da Saúde, Lagoário não privilegia. A seguir, es-
menciu sobre o Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, enfatizando
que acreditava nas mudanças propostas pelo mesmo. Ainda, sobre o Segundo
Distrito falou sobre o Projeto de construção do Barrão de Santo Antônio que
seria o marco de um grande avanço para o povoamento do local, duas pa-
tes paralelas e mais pavimentação das ruas próximas eram muito degra-
de orgulho para toda a população de Lagoário. Adiante, mencionou sobre o Proje-
to de construção de um hospital destinado a atender a mulher adolescente, resal-
tando que assim o município cristalizava sua posição na região. Bloqueio a pos-
tura do Deputado Estadual Renato Barão, destacando que o mesmo muito con-
tribuiu para o progresso da região e no próximo ano o Deputado pre-
terito seria o grande colaborador na implantação da escola de primário,
apesar de já existir a ação de novos projetos relacionados a outros ombros
focos menos poluentes. Respostas sua questionário ao Prefeito Alain Portino
pelos relevantes investimentos no Segundo Distrito em todas as áreas, na
que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Manoel Es-
bino que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir, discorreu
sobre o processo legislativo, destacando que o legislador ainda era vítima
de um exercício mais amplo, visto que a população ainda tinha uma vi-
são de política individualista e paternalista. Disse ainda, que o papel do le-
gislativo era discutir as ideias e dentro da realidade processual desenvolver
suas atividades. Adiante, discorreu sobre a indicação de sua autoria dispondo

sobre a implantação de Instituto Escola de Serviços Públicos, destacando que tal empreendimento seria voltado para o aprimoramento do serviço público municipal por configurar-se entre uma das entidades mais importantes do mundo, necessitava oferecer um serviço público de qualidade e que implicava em recursos humanos com constantes reciclagens, o que o Sr. João já demonstrava sua preocupação, quando vislumbrava a possibilidade de oferecer treinamento aos funcionários da Prefeitura Municipal. Penclama-se sobre vários pontos que refletiram quanto a sua proposta, visto que aquele era o momento em que o Município vinha demonstrando um grande desenvolvimento, tal projeto de curso já considerado no conjunto do encerramento de João João. Sugere ainda, que o Instituto fosse criado nos moldes da FESP (Fundação Escola de Serviços Públicos) do Estado do Rio de Janeiro. Disse ainda, que não poderia com tal proposta inovar que estava tudo encadeado, no entanto todos deveriam estar atentos à forma de condução e do processo de desenvolvimento da atividade de serviço público, que não era um problema de administração anterior ou de atual, mas sim, uma questão cultural peculiar do funcionalismo público que somente poderia ser alterado através de um mecanismo. Adiante, observou que o aprimoramento do Serviço Público Municipal seria por certo um valioso instrumento na atual fase do notável progresso de João João, no que encerra sua fala de seguir, ocupou a tribuna o Vereador Paulo José da Silva Almeida, que inicialmente fez críticas quanto o sistema de saúde pública, destacando que era o núcleo dos problemas que o setor da saúde atravessava e seus desdobramentos em todo o País, porém, como moderador de João João não poderia ficar inerte diante de tal situação. Adiante comentou sobre matéria jornalística televisiva que denunciava mais fatos recebidos por cidadãos que procuravam o PAI de João João. Adiante, comentou sobre o excesso com que eram tratados os doentes do Município que somente tinham como escapatório solicitar a ajuda dos pais, uma vez que não havia uma política de saúde pública. Continuando, disse que devido a quebra de contrato do Prefeitura com a Farmácia de Santa Isabel, o novo laboratório não poderia contar com o UTI do Hospital Santa Isabel, ao passo que se fossem solicitadas vagas por hospitais dos Estados adjacentes prontamente seriam concedidas, visto que tais entidades cumpriam com seus compromissos vinculando assim os seus cidadãos. Prosseguindo, falou sobre a necessidade de ser colocada uma placa à frente do Coordenador do Sistema de Saúde realmente interessado na saúde da comunidade. Adiante,

colheu a forma com que o Governo Municipal vinha conduzindo o sistema de saúde, primeiro com a implantação do Secretariado Extraordinário com a criação de 60 cargos e posteriormente com a Secretaria de Saúde com a criação de mais 100 cargos, destacando que tais atos configuravam o sangramento dos cofres públicos em detrimento do saúde do cidadão cabotienze, continuando, disse que o intuito de tais membros do Governo era a prática elitizada e não o benefício do povo principalmente das comunidades da periferia do Jardim Esperança, Semoyes e outras, onde os pessoas eram submetidas a humilhação de serem atendidas em centros sociais pretenciosos e caros que dá para um "pequeno" parte o atendimento clínico do cidadão que tinha o direito de ser atendido decentemente. Adiante, questionou a essência de que o sistema de saúde é bom, e destacou que se fosse assim não haveria esta situação de centros sociais. Disse ainda que o centro de oncologia somente atendia alguns particulares e um med, visto que há dois anos o único médico em Cabo Frio especializado em oncologia era o Doutor Paulo César que fora contratado pelo Governo Municipal e assim buscavam outro profissional no Rio de Janeiro e privatizaram aquela instituição. Em seguida, disse que em pleno título XXI em Cabo Frio não se fazia uma história que era encaminhada para o Rio de Janeiro protocolando o diagnóstico. Adiante, disse que o atual Secretário de Saúde deveria seguir o exemplo da Genonice Bonade que passou a vir pelo de ônibus e desistir de sua campanha, pois a mesma não deu nada, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Amorim Valério Thomaz Júnior, que iniciou seu pronunciamento criticando o discurso do Vereador Paulo César da Guia Almeida, destacando que o Vereador deveria se olhar no espelho, visto que fazia a mesma coisa, quando tinha uma postura absolutamente política. Disse ainda, que era inadmissível que o mesmo falasse mal do Governo Alair Bonade que tinha noventa e quatro por cento de aprovação popular. E ainda, disse que o Vereador apenas viu nos jornais a notícia sobre o caso, e que a oposição era "auto-falante de meretrício", negando-se a admitir que Cabo Frio configurava entre as mais importantes cidades do mundo, em pleno século da excelente administração do Prefeito Alair Bonade. Disse que os problemas existem, mas que eram comuns em todo o país. E mais, disse que desconfiava ainda esta situação de campanha tanto quanto o Prefeito Alair Bonade e não sabia o novo prefeito do Município. Disse ainda que o discurso do Vereador Paulo César mantinha as mesmas ideias há dez

anos, além de não apresentarem soluções para os problemas da saúde. Observou que o mesmo pleiteava ser o Prefeito de Cabo Frio, o que era duvidoso de qualquer cidadão, no entanto, deveria usar de bom senso e dizer a verdade quanto ao progresso da cidade, até mesmo em relação à saúde, que contrariou médicos que ao invés de estarem trabalhando atendendo aos pacientes do Part. Social fazendo política. Valeu destaque do seu orgulho em ser membro integrante do governo e voltou ao povo rubrofume que dizesse porque não elegeria novamente Reinaldo que era pertencente a uma família ilibada, política digna e confiável. Prosseguiu, comentou sobre a morte do funcionário do Sistema de Saúde o Senhor Sarcio, motorista da ambulância que faleceu carbonizado em acidente automobilístico naquela data. Criticou sua fala conclamando aos que estavam o Governo, que colocassem outras tendências políticas que não apenas as que eles conseguiram enxugar à seguir, ocupou a tribuna o vereador Fábio de Santo Reinaldo que habitualmente procedia as reivindicações de praxe. Adiante, falou sobre a morte do Senhor Sarcio, e questionou quanto ao seguro de vida das ambulâncias terceirizadas, necessários para a proteção dos servidores e usuários do sistema. Inquiriu a seguir, a presença na Assistência dos servidores públicos Sarcio contra hospital e o enfermeiro Gláucio como relação ao acidente do vereador Amunty Valério Thomaz Junior, disse que sendo o "sub-fulante de negociário" a oposição poderia ser denunciado o cortejo público, visto que o ponto seria o Sistema Público de Saúde declaradamente falido e os donos do ponto os que comandavam o Governo. Adiante, falou Dejalma Gand: "Não existem caminhos para a paz, a paz é o caminho". A seguir, disse que os investimentos na indústria têxtil se dirigidos para o sistema de saúde pública seria verdadeiramente conquistada a paz. Continuando, comentou sobre a notícia amplamente divulgada pela imprensa nacional de que o Presidente da República admitira que a corrupção nos setores públicos movimentava mais dinheiro que o triplo de despesas. Disse ainda, que tal corrupção sustenta o aumento da massa do trabalhador, dos sistemas de saúde, do sistema de educação bem como de todos os trabalhos do Brasil. Continuando, disse que poderia ser chamado de "auto-fulante de negociário", no entanto, não poderia ao ver prosperar o mal. Continuando, disse que as eleições que fazia eram dirigidas a pessoa política e não ao cidadão. E mais, disse que jamais estaria a favor do Senhor Reinaldo Romar mas sim ao homem público que por diversos meios já demonstrara não ter culpa.

idade para administrar. Disse ainda, que o próprio Governo não lhe dava crédito um só segundo, pois, jamais fora convidado para ocupar a cadeira de Prefeito durante o período em que ocupava a posição de Vice-Prefeito, diferenciando-se de seu sucessor que o fizera por seis meses. E como Deputado também não deixou a que viveu, sendo omissa o Vereador Júlio Bentes e primeiro ainda, que Roberto Bentes, como Secretário e nos demais posições em que se instalava não conseguiu destacar, nem mesmo quando de volta em "puxão" ao sair os ares da cidade tentando vendin o seu puxão falhana, talvez por não saber fazer. Prossequindo, disse ser inequívoco que a paralização das atividades do Hospital do Jardim Esperança, Hospital São José Opniário e do Ribeirão em período em que a população variava de 30 mil para 600 mil era uma atitude imprudente, falhou planejamento, mas, era necessário criar uma imagem de homem realizador visto a proximidade das eleições. A seguir, comentou sobre a utilização do sistema de saúde pelo município vizinho, ressaltando que segundo documento distribuído pelo Vereador José Eduardo, os mesmos eram atendidos em São João enquanto a população não tinha tal direito visto o cumprimento do convenio. Assim o cidadão era o menos expulso de outros municípios que gozavam de atendimento de primeira mão e ficou relegado ao descaso. Concluiu sua fala enfatizando que fazer o bem era o dever do homem. Não houve mais dúvidas imediatas para o uso da tribuna, o Sr. João Silvestre conduziu o trabalho para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi encaminhado para a Comissão de Finanças, Orçamento e Licitação a Mensagem Estadual nº 050/2003 - Projeto de Lei nº 121/2003. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça a Mensagem nº 051/2003 - Projeto de Lei nº 122/2003 e Emenda Estadual nº 004/2003. A seguir, foram aprovados os requerimentos nº 185, 186 e 187/2003 e os Indicações nº 386, 387 e 388/2003. Inaugurado o Salão do Dia, o Sr. João Silvestre dirigiu a tribuna para a Explicação Pessoal Dupla e Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Luiz Bessa, que igualmente prosseguiu as atividades de puxão. Relatou, agradeceu o elogio do Vereador Júlio dos Santos Bentes, quanto a inauguração do polo de Unumar Centro Educacional de Unumar, inaugurado no dia trinta de novembro. A seguir, disse que visto referente alguns ataques por parte de alguns dos legisladores, visto que gozava de amizade e credibilidade do Sr. João Silvestre, que o atendia prontamente em todas as suas solicitações. Bando, disse que sobredito vinha em de retornado por sua obstinação com relação aos constantes pleitos em face

fício da comunidade de Lençóis. Continuando, disse que por ocasião de uma visita ao Posto de Saúde de Lençóis deparou-se com quadro de decadência total tanto do prédio quanto do atendimento à comunidade que contava apenas com uma médica pediatra e uma clínica geral. Disse ainda que providenciara ampliação e reforma das instalações que contam atualmente com ginecologista, oftalmologista, pediatra, cardiologista, neurologista, urologista e angiologista. Foram triplicados os atendimentos odontológicos além de serviço de ultrassom e eletrocardiograma, com isso empunhado pelo bom contato do Prefeito Alois Lima e do Secretário de Saúde. Disse ainda que após o saneamento e pavimentação das ruas, também estava prestes a ser inaugurado uma quadra poliesportiva que fora também fruto de sua persistência junto ao Prefeito em prol do progresso daquela comunidade, o que por então passava exímio em pessoas que utilizavam-se dos rádios locais para denegrir a imagem de um Vereador que somente pretendia enaltecer a comunidade de Lençóis, no que encimou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Emanuel Henrique, que após as reivindicações de praxe, discorreu sobre evento realizado no Centro Social Educativo no dia quatro do corrente mês onde foram entregues duzentos diplomas de conclusão do ano letivo de 1983, dentre os quais o de alfabetização de adultos e terceira idade. Adiante, fez comentários quanto a reunião com membros do Ministério da Educação e Cultura onde fora buscar parcerias para o Projeto Educativo, ressaltando que além de menções o problema do analfabetismo tal Projeto opera ainda inúmeros cursos à comunidade e até mesmo tratamento de fonoaudiologia e psicoterapia. Trabalho este que já dura seis anos. Continuando, agradeceu a colaboração da Enfermeira Glória no Projeto sob o título Rede de Saúde Família, dizendo há dez dias que vivava atendendo a comunidade do Parajuru. Disse ainda que encimou sua fala destacando o curso do Curso de Tênis "...praticando, não há preconceito, pois, nesta terra todos são iguais, visto que cada vez mais o município era procurado por pessoas oriundas de outras localidades, por causa do grande crescimento da cidade em todos os segmentos sociais. E seguiu ocupou a tribuna em explicação final o Vereador Leandro Lima, que uniu sua fala afirmando que a vida fazendo uma caminhada política e orgulhava-se de manter o mesmo discurso há doze anos. Disse que com relação a indicação de honraria sobre a concessão de Reação de Aplauso pelos serviços prestados pelo Hospital de Tubas, deixava parabenizar a iniciativa do Vereador Auber e ao professor daquela instituição destacando a doçura docilidade e

Enfermeiro Gláucia A seguir, rememorei a ocasião em que joga-lhe a presente do o Profeta do Hospital da Mulher pelo então presidente do Conselho Municipal Fábio que lhe voluntaria que assinasse a Indicação, sob que o município não permitia que a mesma fosse apresentada pelo Presidente. Continuando, disse da importância regionalização do Sistema de Saúde, ressaltando que era necessário que o homem público se dispusesse da vontade política para a discussão dos problemas que eram prevalentes a toda região, no que encerreu sua fala. Ocupou a tribuna em Explanção Pessoal, o Vereador Freiz Benedito Sacramento Libbe, que após os cumprimentos de merecer, voluntaria que fosse enviada a Comissão de Saúde à família do Senhor Saracinho, motorista de ambulância falecido naquela data. E seguiu, discorrendo sobre a vida do Senhor Saracinho, destacando que o mesmo fora seu colega de trabalho, era pessoa íntegra e de grande amor ao trabalho. Com relação a Indicação de Comissão de Saúde ao Hospital da Mulher, ressaltou que o Conselho Municipal bem como a Enfermeira Gláucia, vinham desenvolvendo um trabalho de trabalho com dedicação em tempo integral a aquela instituição, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna, em Explanção Pessoal, o Senhor Presidente voluntaria permissão e registrou a morte do funcionário da Prefeitura Senhor José Saracinho, falecido naquela data às 17h 30 horas. E ainda agradeceu a presença do Senhor Prefeito e Enfermeira Gláucia na assistência, encerrando a seguir a presente sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Municipal, aprovada, será arquivada para que produza seus efeitos legais.

x
y
z



Ata de Encerramento do Segundo Período Legislativo das Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11 (onze) de dezembro do ano de 2003 (dois mil e três).

As dez e seis horas do dia 11 (onze) de dezembro do ano de 2003 (dois mil e três) sob a presidência do Vereador Antônio